

Medicina

ASAS: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA LÍNGUA DE SINAIS E DA COMUNIDADE SURDA PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Yara Rosa Romanelli Campos Gonçalves da Silva - 7º período de Ciências Biológicas- Licenciatura, UFLA.

Lara Lacerda de Oliveira - 5º período de Medicina, UFLA.

Tamyres de Fátima dos Santos - 7º período de Ciências Biológicas- Licenciatura, UFLA.

Wanderson Samuel Moraes de Souza - Professor e Tradutor Intérprete de Língua de Sinais, UFLA – Orientador. - Orientador(a)

Resumo

O Decreto 5626/05, regulamentou os direitos da pessoa surda na sociedade e assim, a comunidade surda obteve grandes conquistas perante seus direitos a partir do decreto. Dentre estes direitos, os serviços de saúde, de modo que concomitantemente, possui o dever de atender diferenciadamente a Comunidade Surda, uma vez que esta é usuária da sua própria língua - a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Para que haja uma eficaz comunicação entre profissionais da saúde e alguém surdo é necessário tomar medidas cabíveis para facilitar a linguagem, evitando barreiras (CHICON; SOARES, 2013). O Projeto ASAS (Acessibilidade na Saúde em Atendimento aos Surdos), é um projeto da Universidade Federal de Lavras, composto por estudantes da área da saúde, sendo da Educação Física, Medicina, Nutrição e outras áreas, possui como objetivo capacitar profissionais da saúde, para um atendimento diferenciado a comunidade surda, promovendo acessibilidade linguística e acolhimento a essas. Senso assim, o objetivo do trabalho é analisar como o projeto ASAS contribui para a formação profissional dos estudantes de graduação. Para a realização do trabalho, os participantes do projeto responderam à pergunta: “Como o Projeto ASAS contribui para sua formação acadêmica e pessoal?”, onde foi utilizado o artifício da pesquisa qualitativa para análise, onde a mesma busca interpretar o fenômeno estudado (MINAYO, 2002). E em consonância, o método de categorização que busca agrupar ideias comuns e discuti-las, pela proposta de categorização, trazidas por (GODOY, 1995). Deste modo, foram encontradas três categorias, a primeira com frequência 9, intitulada: “Aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS”, discute como o projeto possibilita com que seus integrantes tenham contato teórico e prático para o conhecimento da LIBRAS. A segunda com frequência 7, traz:” Formação profissional complementar”, que visa no auxílio de uma formação complementar, na capacitação de futuros profissionais para atuar com os cidadãos surdos. E a última com frequência 9, relata: “Aproximação da cultura e comunidade surda”, e demonstra como o projeto proporciona um conhecimento e uma proximidade com a comunidade surda, sua cultura, direitos e afins. Contudo, é importante esse olhar para com a comunidade surda, principalmente no quesito “básico” da comunicação com o profissional da saúde. E projetos como o ASAS, tem este olhar, possibilitando uma formação, aproximação e complacência com esta comunidade.

Palavras-Chave: Libras, Comunidade Surda, Saúde.

Link do pitch: <https://youtu.be/RAtpm-70POA>